



**CULTURA BOTAFOGUENSE - CONSIDERAÇÕES CONSUBSTANCIAIS**

**BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS – O GLORIOSO**

**O GRANDE ORGULHO DO POVO BRASILEIRO E DA AMAPAFOGO**

**JOÃO NASCIMENTO BORGES FILHO**

**Macapá-AP, julho de 2010**





## CONSIDERAÇÕES CONSUBSTANCIAIS

Exatamente no dia 19 de julho de 2010, data em que se comemora o Dia Nacional do Futebol, conclui a fluente Coletânea do Clube da Estrela Solitária. Fluente, pois, fluirá ainda muitas coisas, situações incompletas, inconclusas, que precisam ser aprimoradas, revistas, repensadas. Este ano comemoramos o centenário do primeiro título do Botafogo Campeão desde 1910 e Campeão Carioca de 2010.

Como já exemplificamos, na apresentação, cito aqui, mais alguns Botafoguenses Ilustres. As outras torcidas não teriam, mesmo, como escalar algo parecido. Sintam só o Glorioso e seus fidelíssimos, e ardorosos torcedores, vencedores em suas vidas pessoais e profissionais.

E, para que, definitivamente, não me venham mais com as piadinhas de que a torcida do Botafogo cabe numa kombi, a esses torcedores que, não se informam sobre seus clubes. Eis algumas das **celebridades que torcem pelo Botafogo, o Glorioso**. Pois bem, para tirar vossas dúvidas, aqui estão nomes de alguns músicos, artistas de TV e cinema, escritores, políticos, dentre outros.

Artes musicais: Ana Carolina, Agnaldo Timóteo, Antonio Adolfo, Bira (do sexteto do Jô), Bororó, Ed Mota, Eduardo Dusek, Egberto Gismonti, Isabella Taviani, Leandro (fez dupla com o irmão Leonardo), Léo Gandelmann, Mauro Senise, Milton do MPB-4, Nelson Meirelles, Nora Ney, Paulo Zandowsky, Renatinho Partideiro, Ruy Mauriti, Serginho Meriti, Sidney Magal, Torquato Netto, Vinicius Cantuária, Victor Biglione e Walter Alfaiate.

Artes cênicas, televisão e cinema: Agildo Ribeiro, Antonio Grassi, Bebel Diegues, Bruna Fioravante, Carlos Imperial, Carol Jabor, Cássia Linhares,



Carioca, Cláudio Rens, Dedé Santana, Erika Mader, Fafy Siqueira, Guilherme Karan, Hubert, João Marcos Paes Leme, João Moreira Salles, João Pedro Paes Leme, Kadu Moliterno, Luka Ribeiro, Mariana Souza, Márvio Lúcio, Mauro Mendonça, Max Lopes, Nana Gouveia, Natália Dill, Oduvaldo Viana Filho (Vianinha), Otávio Augusto, Pablo Uranga, Patrick de Oliveira, Rafael Casé, Regis Cardoso, Reinaldo, Rita Cadillac, Rosane Shuartmann, Ruy Guerra, Serginho Hondjaekff, Suzane Carvalho, Tathiana Pagung e Zacarias.

Escritores e juristas: Adilson Rodrigues Pires, Aroeira, Augusto Frederico Schmidt, Edgar Carlos de Amorim, Emir Sader, Fausto Wolff, Franklin Delano, Gláucia Carvalho Santoro, José Carlos Barbosa Moreira, Márcio Pinheiro, Paulo Dourado de Gusmão, Roberto Porto, Sérgio Augusto e Tavinho Paes.

Políticos e gestores públicos: Agnelo Queiroz, Alfredo Nascimento, Anibal Teixeira, Amazonino Mendes, Antonio Carlos Biscaia, Benedita da Silva, César Maia, Ciro Gomes, Chico Alencar, Ernesto Geisel, Evandro Lins e Silva, Gilberto Mestrinho, Gilmar Machado, Gustavo Franco, Hélio Luz, Heloisa Helena, Jandira Fegalli, João Lyra Filho, João Pedro Figueira, Jorge Viana, José Eduardo Dutra, Luiz Henrique da Silveira, Marcelo Alencar, Marcelo Crivella, Marcos Tamoio, Marcondes Gadelha, Moreira Franco, Nelson Carneiro, Nilton Cerqueira, Pedro Celso, Renan Calheiros, Roberto Jefferson, Plínio Salgado, Rodrigo Maia, Rodrigo Rollemberg, San Thiago Dantas, Saturnino Braga, Sérgio Vieira de Mello, Tércio Lins e Silva, Thiago Ribas e Zeca do PT.

Profissionais de imprensa: Adriano Ferreira, Alberto Martins, Alvacir José, Ana Flores, Amaro Neto, Amaury Pereira, André Luiz, Antônio Arruda, Antônio Filho, Antônio Jorge, Antonio Luiz, Arthur Dapieve, Augusto Mello Pinto, Beto Brito, Bispo Edir Macedo, Carlos Eduardo, César Leite Seabra, Cláudio Mello e Souza, Clóvis Filho, Clóvis Monteiro, Dárcio Campagnoli, Elena Landau, Eraldo Leite, Evaldo José, Fausto Wolf, Felipe Santos, Ferreira Neto, Francisco Barbosa, Freitas Neto, Garcia Junior, Geraldo Romualdo da Silva, Geraldo Borges, Geraldo Canalli, Geraldo Escobar e Gustavo Poli.

Mais alguns, Hamilton Rodrigues, Haroldo Habib, João Ferreira, Jorge Iggor, Jorge Reis, Jorge Zahal, José Antonio Gerheim, Lito Cavalcanti, Lopes Maravilha, Lúcio Rangel, Luiz Mendes, Luiz Carlos Silva, Luiz Penido, Luiz Roberto, Maneco Müller, Márcio Pinheiro, Marcos Penido, Mauricio Menezes,



Maurício Moreira, Mauro Leão, Marcelo Adnet, Márcio Guedes, Marcos Tinoco, Oldemário Toguinhó, Otávio Name, Paulo Barbosa, Paulo Henrique, Paulo Marcelo Sampaio, Paulo Sérgio, Paulo Francis, Renato Ferreira, Ricardo Baresi, Ricardo Linhares, Rogério Almeida, Roberto Porto, Rui Fernando, Sandro Moreira, Sebastião Pereira, Sérgio Augusto, Sidnei Silva, Thiago Mello, Tony Vendramini, Van Damme, Wagner Luis, Wagner Montes, Waldir Luis, Waldyr Amaral e Washington Rope.

Esportistas e personalidades: Alemão, Alemão (BBB), Amarildo, Ana Botafogo, Adalgisa Colombo, Bebeto de Freitas, Bruna Martins, Bruninho (do vôlei da seleção), Candinho, Carlos Augusto Montenegro, Carlos Machado, Carol Marques, Carolina Couto, Carvalho Leite, Didi, Donizetti, Eike Batista, Fernando Bicudo, Fiolo, Garrincha, Guilherme Zingoni, Gustavo Franco, Heleno de Freitas, Isabel, J. Ricardo, Jairzinho, Lídio Toledo, Luciana Villas-Boas, Marinho Chagas, Maurício, Maurício Assumpção, Mauro Galvão, Max da Mangureira, Mendonça, Mestre Louro, Nilton Santos, Paulinho Criciúma, Paulo César Caju, Paulo Sérgio, Paulo Valentim, Quarentinha, Roberto Miranda, Sandra, Sartori, Sérgio Manoel, Túlio Maravilha, Vagner, Valdyr Espinosa, Osvaldo Sargenteli, Paulo Bittencourt e Pedro Buarque de Hollanda.

Sou Botafogo! Tivemos, orgulhosamente, o melhor ataque de um clube de futebol, em todos os tempos no mundo (reconhecido pela FIFA), formado por Didi, Garrincha, Quarentinha, Amarildo e Zagallo. Na época em que se praticava o Futebol Arte. Como sinônimo de Arte e Cultura, onde Mané Garrincha escrevia certo por linhas tortas. Futebol refinado, técnico, com Didi, melhor jogador da Copa de 58. E, Garrincha, melhor jogador da Copa de 62, respectivamente (eleitos pela FIFA). Em 70, Jairzinho foi o Furacão da Copa!

**Botafoguense da Hora. José Alvarenga Júnior** é um diretor de TV e cinema brasileiro.

Começou na área da publicidade, fazendo diversos comerciais como coca-cola e afins. Durante toda sua carreira profissional, atuou na Rede Globo ou em projetos ligados a ela, como filmes da produtora Globo Filmes. Dirigiu também o seriado A Diarista, no qual sua esposa Helena Fernandes atuou como a personagem *Ipanema de Jesus* (Ipanema). Teve como destaque da trama a botafoguense **Dira Paes** (Solineuza). Desde 2009 é diretor geral do seriado Força Tarefa.



Botafoguense declarado, sempre declara seu amor ao clube através de menções nos filmes e seriados produzidos. No filme "A Princesa Xuxa e os Trapalhões" previu, através de um adesivo, que o Botafogo seria campeão em 2010. O Botafogo ganhou a Taça Guanabara, Taça Rio e se tornou Campeão Carioca de 2010. Foi considerado pela *Revista Época* um dos 100 brasileiros mais influentes do ano de 2009.

Dedico este trabalho à minha querida família, aos meus amigos, e a gloriosa torcida organizada de botafoguenses no Amapá (Amapafogo), no Brasil <http://www.botafogo.com> e no Mundo (Botafogo Internacional). O Botafogo é o clube brasileiro com a maior quantidade de títulos conquistados internacionalmente. É, o clube que tem a maior quantidade de craques convocados e, na sua maioria, titulares absolutos na Seleção Brasileira, em suas respectivas posições e épocas. A vida continua a ser escrita em preto e branco e pulsa um **coração alvinegro!**

O Botafogo me ensinou a defender meu ponto de vista com afinco e vigor, mesmo sendo minoria seletiva. Deu-me a personalidade necessária para defender o que acredito, e não ser manipulado ou manipulável. Você não escolhe ser Botafogo, o Botafogo é que te escolhe. *Afinal, só o Botafogo foi SELEFOGO! (Borges e outros torcedores do Botafogo)*

#### **Quem sou e qual o meu endereço? (Lattes CNPq)**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4483255J4>

Sou Botafoguense. Sou da Amazônia Amapaense, nasci e resido em Macapá (AP), na esquina do Rio Amazonas com a Linha do Equador. Sou Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (UECE). Sociólogo (UFPA), Psicopedagogo (USS/RJ), Pedagogo (UEPA), Bacharel em Direito/Advogado (CEAP) e Especialista em Metodologia do Ensino Superior (USS/RJ). Faço parte do quadro de Docentes efetivos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desde 1994, quando da aprovação no 1º Concurso Público para Filosofia da Educação. Estou vinculado ao Colegiado de Pedagogia.

Vice-Reitor da UNIFAP de janeiro de 2003 a junho de 2006. Pró-Reitor de Ensino de Graduação no período de junho de 2002 a fevereiro de 2003. Pró-Reitor de Extensão da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) de outubro de 2007 a janeiro de 2011. Diretor do Departamento de Apoio ao Vestibular (DAVES) e do Departamento de Processos Seletivos e Concursos



(DEPSEC) no período de 1998 a 2002. Presidente da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS/UNIFAP) de 1998 a 2004.

Particpei da concepção e viabilização dos projetos de implantação dos Campi Universitários da UNIFAP em Oiapoque e Laranjal do Jari, assim como dos Polos Universitários de Macapá, Santana, Marco Zero, Amapá, Porto Grande, Serra do Navio, Equinócio, Laranjal do Jari e Afuá (PA).

P.S.: Agradecimentos especiais a Wikipédia ([www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org)), a enciclopédia livre e aos colabores botafoguenses pelas informações prestadas.

### **Bibliografia sugerida**

AQUINO, Rubim Santos Leão de. *Futebol, uma paixão nacional*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AUGUSTO, Sérgio. *Botafogo: entre o céu e o inferno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

CAMPOS, Paulo Mendes Campos. *O gol é necessário*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CARVALHO, Ney Oscar Ribeiro de, PEPE, Braz Francisco Winkler e MIRANDA, Luiz Felipe Carneiro de. *Botafogo: uma história em preto e branco*. Rio de Janeiro: Gráfica Jornal do Brasil, 1996.

CAJU, Paulo César. *Dei a volta na vida*. Rio de Janeiro: A Girafa Editora, 2006.

CASÉ, Rafael. *O artilheiro que não sorria*. Livro de futebol.com, 2008.

\_\_\_\_\_ e FALCÃO, Roberto. *100 anos gloriosos: almanaque do centenário do Botafogo*. Rio de Janeiro: Areté Editorial, 2004.

CASTRO, Alceu Mendes de Oliveira. *O futebol no Botafogo (1904-1950)*. Rio de Janeiro: Gráfica Milone, 1951.

CASTRO, Ruy. *Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

DIENSTMANN, Cláudio. *Futebol em frases: 1001 melhores e definitivas sentenças de intelectuais, jornalistas e, até mesmo, de dirigentes, técnicos e jogadores*. Porto Alegre: AGE, 2006.

DUARTE, Marcelo. *Guia dos craques*. São Paulo: Abril, 1984.

FOER, Franklin. *Como o futebol explica o mundo: um olhar inesperado sobre a globalização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

GALEANO, Eduardo. *Futebol: ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM, 2010.



- MARIO FILHO. *O sapo de Arubinha: os anos de sonho do futebol brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- \_\_\_\_\_. *O negro no futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1947.
- MARK, Perryman. *Filósofos futebol clube: 11 grandes pensadores entram em campo*. São Paulo: Disal, 2004.
- MÁXIMO, João & CASTRO, Marcos de. *Gigantes do futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Lidador, 1965.
- MOREYRA, Sandro. *Histórias de Sandro Moreyra*, Rio de Janeiro: JB, 1985.
- NAPOLEÃO, Antônio Carlos. *Botafogo de Futebol e Regatas: história, conquistas e glórias no futebol*. Rio de Janeiro: Maud, 2000.
- NEVES, Marcos Eduardo. *Nunca houve um homem como Heleno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- NOGUEIRA, Armando. *A ginga e o jogo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Bola na rede*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
- PORTO, Roberto. *Botafogo: O Glorioso*. Belo Horizonte: Leitura, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Botafogo: 101 anos de história, mitos e superstições*. Rio de Janeiro: Revan, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Didi: treino é treino, jogo é jogo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- PRETA, Stanislaw Ponte. *Bola na Rede: a batalha do bi*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- RIBEIRO, Péris. *Didi: o gênio da folha seca*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- RODRIGUES, Nelson. *À sombra das chuteiras imortais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SALDANHA, João. *Meus amigos*. Rio de Janeiro: Nova Mitavaí, 1987.
- \_\_\_\_\_. *Os subterrâneos do futebol*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1953.
- SAMPAIO, Paulo Marcelo. *Os dez mais do Botafogo*. (Coleção Ídolos Imortais). Rio de Janeiro: Maquinária, 2008.
- SANTOS, Nilton. *Minha bola, minha vida*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.
- SORIANO, Ferran. *A bola não entra por acaso: estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol*. São Paulo: Larrouse do Brasil, 2010.
- SIMÕES, Roberto Porto. *Informação e futebol: driblando incertezas*. Porto Alegre: AGE/EDIPUCRS, 2009.
- XAVIER, Beto. *Futebol no país da música*. São Paulo: Panda Books, 2009.





### Artilheiros do Botafogo do Rio de Janeiro

Clas	Jogador	Nº de Jogos	Período	Gols
1º	Quarentinha	446	1954 a 1964	308
2º	Carvalho Leite	325	1929 a 1942	275
3º	Garrincha	614	1953 a 1965	242
4º	Heleno de Freitas	233	1939 a 1948	207
5º	Jairzinho	413	1962 a 74/81	189
6º	Nilo Murtinho	201	1919 a 1937	185
7º	Octávio de Moraes	200	1943 a 1952	171
8º	Túlio Maravilha	211	1994 a 96/98	155
9º	Roberto Miranda	351	1962 a 1973	152
10º	Dino Costa	173	1962 a 1973	138
11º	Amarildo	230	1958 a 1963	136





## **Seleção do Botafogo**

Manga

Carlos Alberto  
Brito  
Leônidas  
Nilton Santos

Didi  
Gerson  
Garrincha  
Jairzinho

Amarildo  
Paulo Cesar Caju

Técnico: Zezé Moreira

Banco de Reservas:

Alemão, Basso, Bebeto, Beto, Cao, Carlos Roberto, Donizete, Fischer, Gonçalves, Josimar, Heleno de Freitas, Marinho Chagas, Mauro Galvão, Nei Conceição, Osmar, Pampolini, Paraguaio, Paulo Roberto, Paulo Sérgio, Paulo Valentim, Quarentinha, Rildo, Roberto Miranda, Rogério, Sérgio Manoel, Túlio, Ubirajara, Valtencir, Wendell, Wilson Gottardo, Zagallo e Zequinha.

Convocação de *Sidney Gonçalves Ribeiro*





### **Hino do Botafogo (Lamartine Babo)**

Botafogo, Botafogo,  
Campeão desde 1910  
És herói em cada jogo,  
Botafogo, por isso que tu és  
e hás de ser nosso imenso prazer  
Tradições aos milhões tens também  
Tu és o Glorioso,  
não podes perder,  
perder para ninguém!  
Em outros esportes,  
tua fibra está presente,  
honrando as cores do Brasil e da nossa gente  
Na estrada dos louros, um facho de luz  
Tua estrela solitária te conduz!

Botafogo, Botafogo,  
Campeão desde 1910  
És herói em cada jogo,  
Botafogo, por isso que tu és  
e hás de ser nosso imenso prazer  
Tradições aos milhões tens também  
Tu és o Glorioso,  
não podes perder,  
perder para ninguém!



Em outros esportes,  
tua fibra está presente,  
honrando as cores do Brasil e da nossa gente  
Na estrada dos louros, um facho de luz  
Tua estrela solitária te conduz!

P.S.: O Hino oficial tem várias interpretações, a original e relíquia é a de Lamartine Babo, contemporaneamente temos Beth Carvalho, Zeca Pagodinho, Quinho do Salgueiro, Zé Renato dentre outros.

**“Honrando as cores do Brasil e da nossa gente”**



Torcida organizada AMAPAFOGO  
A melhor do Estado. E ninguém cala esse nosso amor!





O autor no aeroporto Tom Jobim, Rio de Janeiro-RJ (junho de 2010). Foto: Vitória Almeida



O autor, na sede do Botafogo-RJ, com a esposa Vitória Almeida e o presidente do clube, Maurício Assumpção (junho de 2010). Foto: Márcia Almeida





Família Borges (Botafoguenses). Álbum da família. Foto: Jair Borges



O autor com o filho Eduardo Borges. Foto: Vitória Almeida

